

Ecos Do ão
Lenine

Solo:

```
E |-----|
B |-12-12-8-----8---11-x-11-11-9-|
G |-----11---9-----|
D |-----|
A |-----|
E |-----|
```

(Em7 Em13)

Rebenta na Febem rebelião
Um vem com um refém e um facão
a mãe aflita grita logo: não!
e gruda as mãos na grade do portão

C9 A7(11)
aqui no caos total do cu do mundo cão
Em7 G
tal a pobreza, tal a podridão
C9 A7(11)
que assim nosso destino e direção
B7
são um enigma, uma interrogação

(Em7 Em13)

(Em7 Em13)

E se nos cabe apenas decepção
colapso, lapso, rapto, corrupção?
e mais desgraça, mais degradação?
concentração, má distribuição?

C9 A7(11)
Então a nossa contribuição
Em7 G
não é senão canção, consolação?
C9 A7(11)
não haverá então mais salvação?
B7
não, não, não, não, não

(Em7 Em13)

(Solo)
ecos do ão
(Solo)
ecos do ão

(Em7 Em13)

Pra transcender a densa dimensão
da mágoa imensa e tão somente então
passar além da dor, da condição
de inferno e céu, nossa contradição

C9 A7(11)

Nós temos que fazer com precisão

Em7 G

entre projeto e sonho a distinção

C9 A7(11)

para sonhar enfim sem ilusão

B7

o sonho luminoso da razão

(Em7 Em13)

(Em7 Em13)

E se nos cabe só humilhação
impossibilidade de ascensão
um sentimento de desilusão
e fantasias de compensação?

C9 A7(11)

E é só ruína, tudo em construção

Em7 G

e a vasta selva, só devastação?

C9 A7(11)

não haverá então mais solução?

B7

não, não, não, não, não

(Em7 Em13)

ecos do ão

(Solo)

ecos do ão

(Solo)

(Em7 Em13)

Porque não somos só intuição
nem só pé-de-chinelo, pé no chão
nós temos violência sim intervenção
mas temos o talento e a invenção

C9 A7(11)

Desejos de beleza em profusão

Em7 G

idéias na cabeça, coração

C9 A7(11)

a singeleza e a sofisticação

B7

o choro, a bossa, o samba e o violão

(Em7 Em13)

Mas, se nós temos planos e eles são
o fim da fome e a difamação
por que não pô-los logo em ação?
tal seja agora a inauguração

(Em7 Em13)

Da nova nossa civilização
tão singular igual ao nosso ão
e sejam belos, livres, luminosos
os nossos sonhos de nação

(Em7 Em13)

(Solo)
ecos do ão
(Solo)
ecos do ão
(Solo)
ecos do ão
(Solo)
ecos do ão